O GNÓSTICO

Alguns ou melhor, muitos acreditavam que o caos no mundo era culpa dos homens, misóginos que haviam, alterado e ocultado a verdadeira história da criação de Jesus, este não era o DEUS vivo encarnado que se fez homem e veio para salvar os homens dos pecados da humanidade. Mas sim a Virgem, esta seria a Deusa criadora e Cristo sua extensão divina, filho da criação, talvez isso explicasse a atual confusão entre pai e filho, mas havia ainda o Espírito Santo, este era ainda mais complicado de entender. Maria era a pedra que caiu do céu, pedra negra da Caaba dos muçulmanos, que era um ritual pré-islâmico, os homens praticavam durante o dia e as mulheres à noite. Um ritual islamizado, que teria origem muito remota em cultos pagãos, que por sua vez teriam origem nos cultos estabelecidos por Abraão. Um sujeito velho, já com seus 70 anos tem a ideia de criar uma religião global e secular, e com isso unificar todas as religiões em torno do culto à Deusa, alguns acreditam num retorno do eterno feminino ao cume do espiritualismo universal. Assim ele coloca um ícone da Virgem dentro da Caaba, uma tenda criada por muçulmanos que tem serventia para seus ritos e cultos, junto à pedra negra, um objeto sagrado para eles. Mais do que um ícone, ou um objeto sagrado como a pedra negra, a Virgem simboliza o princípio ativo da criação, o que na tradição ocidental era considerado a inversão da verdadeira história. Mas o feminismo havia trazido de volta o culto pagão, em forma de uma veneração pela mulher que praticamente desprezava o papel do homem na criação. O homem que no cristianismo primitivo havia apreendido que a Santíssima Trindade era a verdade final e absoluta, hoje se depararia com uma história muito mais ampla e que poderia mudar os destinos da humanidade.

O jovem chegou vestido em uma camiseta cinza cor de chumbo, calça jeans velha, e com um andar um tanto misterioso, que ao olhar de quem visse pela primeira vez, poderia afirmar que era algum agente da CIA SNA ou FBI, disfarçado. Na verdade era apenas um jovem perdido procurando onde repousar.

-Na fachada da casa de dois andares uma placa (Aluga-se quartos, para idosos) ele bateu palmas e logo desceu um velho em camisa vermelha, calças marrom, seus cabelos brancos e os olhos azuis pareciam os de um anjo, isso se alguém os pudesse ter visto algum dia.

-Eu poderia falar com a Dona ou Dono do local pergunta o jovem?

-Eu mesmo, em que posso ajuda-lo?

-Passei aqui em frente outro dia e vi uma placa onde dizia que alugava para jovens, mas parece que o senhor mudou de idéia.

-Voce procura um quarto onde dormir?

-Sim.

-Mas diga-me, voce tem vícios, fuma bebe , usa drogas ?

-Não.

-Então posso confiar em voce?

-Tenho certeza que sim.

-Sabe, eu já tive vários jovens morando aqui, mas todos eles me deram muito problema e dores de cabeça, alguns usavam drogas, outros chegavam muito tarde, faziam ruidos e não me deixavam

dormir.

-Sei, mas eu não chego tarde, no máximo as 11, acontece que estou sem trabalho, e tenho dinheiro para apenas um mes, e se até o mes que vem não conseguir arrumar emprego algum irei embora.

-Voce por acaso mora na Dona Maria em frente aos bombeiros?

-Sim.

-E porque está saindo de lá ?

-Ela anda reclamando demais, diz que está com a mãe doente, endividada e também cansada de barulhos , oque eu não entendo da minha parte, porque eu pelo menos procuro não fazer muito barulho.E ainda, ela anda ranzinza demais com a limpeza do local, reclama e parece que só existe eu naquele lugar, parece que ela procura um pretexto pra me despachar .

-Hum, se ela está cansada assim como diz, deveria mudar de ramo, porque não muda?

-Não sei.

-Está certo, mas voltando ao assunto, eu dizia que poderia confiar em voce, entre.

E aqui dizendo isso, o velho abre o portão, deixando o jovem entrar pela garagem, onde havia um corredor de madeira alto e escuro onde ficavam os quartos individuais. O jovem a principio não pareceu gostar muito do lugar, mas antes que pudesse dizer qualquer coisa, o velho continuou a conversa.

-Olha, eu moro aqui á 26 anos já, e nunca tive tantos problemas

antigamente como agora, e voce sabe como as coisas estão difíceis , aumentam nossos problemas com a idade, eu não estou falando isso porque quero te alugar o quarto ou te forçar de alguma forma, não estou precisando de dinheiro, sou aposentado da Marinha e com o que recebo, dá pra viver tranq -uilamente.

-Entendo.

-Entre e sente-se

Aqui o velho convida o jovem a sentar-se na cama para continuar a conversa.

-Aqui morou um jovem, ele era cego, e deixou as coisas dele ai, essa estante que ve é dele, esta sapateira...

-Sei

-Olha, eu conheço malandros de longe, e voce não parece um, se voce vier para cá vai ter este quarto que é o maior que tenho aqui. Tem um outro jovem que está acidentado e de licença do trabalho ali ao lado, creio que não haverá problemas como com outros que moraram aqui.

-Também tenho.

-Olha. uma vez , uma jovem veio trazer uma marmita para o namorado que morava aqui, pedi pra ela me entregar que eu entregaria a ele, abri a marmita, e encontrei drogas dentro, voce entende o que eu digo...?

-Sim

-Então, é esse tipo de coisas que não gosto. E se eu já conheço essa gente, aqui não se cria, porque eu conheço muita gente por

aqui, e se alguém anda com drogas aqui perto da minha casa, com uma ligação eu chamo a policia, e logo ela está por aqui.

-Mas quanto o senho quer pelo quarto?

-Eu cobro 300 reais.

-Se por acaso eu quisesse dar a metade...

-Olha, onde voce for alugar um quarto, ninguém vai querer receber a metade.

-Tá certo, mas primeiro vou ter certeza de que a Dona Maria quer me ver fora de lá, preciso conversar melhor com ela e ai eu resolvo se venho pra cá ou não.

-Certo, mas lembre-se , de que preciso do aluguel todo, e não só a metade.

-Entendi.

Então o jovem saíra do local e fora direto á pensao onde estava conversar com a velha judia que está estava naqueles dias, mas era só a primeira impressão do dia. Conversando melhor com a velha, percebeu que ela estava disposta a deixa-lo mais algum tempo morando ali, mas era preciso primeiro ,conversar com o Cézar, o filho dela.

-Cézar, estive em outro local aqui perto, procurando um quarto pra alugar, e encontrei, mas pelo que vi lá não há tanque pra lavar roupa, não há fogão enfim, preciso ficar aqui mais algum tempo, algum problema?

-Tudo bem, mas voce já conhece as normas e tem que segui-las , o que voce não vem fazendo ultimamente, minha mãe anda

reclamando demais e não tá dando certo. Se quiser ficar aqui vai ter que ser assim, e você já está com um aluguel atrasado, precisa se agilizar.

- Certo, posso ficar aqui então ?

- Aqui é todo mundo igual pra mim, conheço todo mundo e nunca tive problemas.

- Mas eu estou com um agora, é que só tenho a metade do aluguel pra te dar, pode ser?

- Sim, mas se agiliza .

- É só mais este mes.

Aqui é preciso lembrar que ele havia sofrido um assalto silencioso, onde algum malandro passou a mão sorrateira e silenciosamente na sua carteira forrada de dólares americanos (pois os dólar canadenses estavam em falta). Os quais ele pretendia vender de volta, depois de desistir temporariamente de sair do país pra tentar a sorte na América do norte, ou tal -vez na Europa. O que ele nem imaginava é que sofreria esse duplo golpe que o deixaria completamente desorientado sem saber o que fazer, mas cada vez mais atento as esquizofrenias humanas.

Aqui Dona Maria conversa com Jonathan, outro inquilino.

- Olha Jonathan, o César foi e voltou, morou 11 anos nos EUA, e voltou bobo de lá , não fala com ninguém, e ele me diz que aprendeu isso com os americanos: Falar pouco e ouvir mais.

- Pois é Dona Maria, mas ele é assim mesmo , a senhora tem que se acostumar.

-Mas é difícil viu, porque eu converso com todo mundo aqui na pensão, conheço todo mundo...

-Eu também, mas o César a senhora tem que entender que ele quer dar atenção pra namorada agora...

-Ele lutou muito pra ter o que tem viu, as pessoas olham pra ele e acham que caiu tudo do céu, ele chegou a passar fome...

-É mas as pessoas gostam é de julgar mesmo sem saber.

-Agora voce imagina o que eu sofri nesse tempo que ele esteve lá.

-Eu imagino Dona Maria.

-Imagina nada, olha que desde que ele veio pra cá e abriu essa pizzeria, ele sempre foi muito ativo, e nunca deixou de trabalhar, mas depois ele resolveu fazer outra coisa, e deixou a pizzeria com o pai dele...acho que ele não gosta muito de ser confundido com empresário.

Aqui é preciso alertar que a pizzeria era uma fachada para lavagem de dinheiro, e que o homem chamado César por volta dos 40 anos a tinha montado com o objetivo unico de iludir e enganar os vizinhos e até a policia, que passava constantemente na rua dele. Então ele tinha tempo o suficiente para fazer uns bicos de motorista, no qual ele teve a oportunidade de conhecer "celebridades decadentes", pessoas suficientemente artificiais e que se achavam no topo da criação, "pessoas decadentes", incapazes de ter um talento autentico dos genios de verdade. O que César fazia por baixo, longe das vistas da legalidade era venda e compra de carros, também uma forma um tanto ilegal de conseguir poder enriquecer, enquanto tirava mais algum, de pobres trabalhadores, locando quartos á 300 reais o mes.

-Mas o que o Cézar foi fazer nos EUA Dona Maria ?

-Ele trabalhou um ano como recepcionista em um hotel, trabalhou em supermercado, vendeu cachorro quente na rua, fez de tudo.

-E voltou pra cá rico ?

-Não ,ele demorou muito a juntar dinheiro e chegar onde chegou, ele conseguiu mesmo depois que abriu a pizzeria.

-Sei, o Cézar é muito atencioso, ele até ajuda a gente, mas esse jeito quieto dele é que estranha alguns.

-Já falei pra voce que isso é inveja das pessoas.

-Sei, e por isso mesmo não saio daqui, porque sei que qualquer coisa que eu precisar posso pedir pra ele ou para a senhora, e sei que não vão me deixar na mão.

Jonathan era um tanto puxa saco de Dona Maria, Baiano de origem , ele andava pra lá e pra cá com sua pequena bagagem, fugindo do pai que o batia, procurando emprego quando a situação estava difícil aqui, ia para outro lugar e assim ia levando a vida sem se importar muito com o que se passava á sua volta e não dissesse respeito á ele, assim nem conseguia enxergar o quanto era explorado.

-Mas o Cézar não conseguiu ser promovido no hotel ? O que houve pra ele voltar pra cá Dona Maria ?

-Ha ,isso é muito complicado viu Jonathan, sei que ele casou lá, e viveu 6 anos com uma americana, mas veio embora porque se separou dela e deve ter ficado triste por isso,eu apenas desconfio, ele nunca me confirmou isso.